

ABERTURA EXPOSIÇÃO SERGIO CORREA DA COSTA NO ITAMARATY

**Senhor Ministro Aloysio Nunes Ferreira,
Senhor Ministro Raul Jungmann
Senhores Chefes de Missões Diplomáticas no Brasil
Senhor Secretario Geral, Embaixador Marcos Galvão
Demais Autoridades
Prezados Colegas e Amigos,**

Em primeiro lugar, quero saudar o Ministro Aloysio Nunes Ferreira que acaba de assumir a chefia desta Casa, em mais uma etapa de uma carreira politica de grande êxito e marcantes posições na vida pública brasileira. Estou certo de que, assim como seu antecessor, o Ministro Jose Serra, ele saberá prestigiar a Casa de Rio Branco e reforçar a instituição como a principal formuladora e executora da politica externa brasileira. Desejo todo o sucesso em sua importante missão que ocorre em um momento de grandes transformações no cenário internacional e a necessidade do Brasil claramente definir o seu lugar no mundo. Estou certo de que ele dará importante contribuição nesse sentido.

Não posso deixar de saudar igualmente o Secretario Geral, Embaixador Marcos Galvão, aqui acompanhado de nossa querida Anna Maria, que comigo colaborou em Londres e em Washington com a mesma competência e lealdade com que agora serve ao Itamaraty como seu funcionário mais graduado e principal assessor do Ministro de Estado.

É para mim difícil esconder a emoção de poder voltar a participar de solenidades oficiais nesta Casa depois de 15 anos. Há poucas semanas estive aqui presente em almoço para o presidente Mauricio Macri a convite do Presidente Michel Temer e agora tenho a alegria de participar da abertura da exposição Palavras sem Fronteiras. E assim, me vêm à mente lembranças dos 42 anos em que me dediquei ao trabalho de ajudar a construir uma politica externa que pudesse colocar em primeiro lugar a defesa do interesse nacional acima de regimes de exceção e ideologias partidárias.

O momento no entanto não é de memórias, mas de comemoração pela abertura da exposição sobre um dos muitos livros de

um diplomata exemplar, o Embaixador SCC. Neste mês, há 50 anos, Correa da Costa assumiu a Secretaria Geral do Itamaraty. Como Secretario Geral, Corrêa da Costa ousou ser avançado para o seu tempo, onde os radicalismos internos e externos em tempos de Guerra Fria, deixavam pouco espaço para posições independentes. Na defesa do interesse brasileiro, superou facciosismo político interno e articulou a volta de cientistas que se exilaram no exterior e, entre outras iniciativas, foi um pioneiro na defesa do interesse brasileiro na energia nuclear.

Bem mais tarde, depois de servir como embaixador do Brasil em Londres, nas Nações Unidas e Washington onde se aposentou e, já membro da Academia Brasileira de Letras, foi por uns tempos viver em Paris. Ali dedicou-se a uma pesquisa original sobre a presença de palavras estrangeiras em diferentes idiomas. Palavras sem Fronteiras é o resultado de anos de pesquisa e de interpretação, reconhecidas pelo premio que recebeu da Academia Francesa de Letras.

Correa da Costa foi um militante da globalização da palavra. Depois de ser apresentada na ABL no Rio de Janeiro e no Museu da Língua Portuguesa em São Paulo, a exposição chega agora a Brasília e não poderia encontrar melhor espaço para ser acolhida do que no Itamaraty. Na diplomacia, a PALAVRA tem um significado muito sutil e delicado. É um instrumento de trabalho refinado e com muitas implicações para o entendimento entre as nações, para a paz e para as disputas politica, comerciais e bélicas.

Cabe a família de Sergio Correa da Costa, representadas aqui pelas filhas Zazi e Maria Ignez, minha mulher, agradecer a Michele Sursock Corrêa da Costa, pelo empenho e dedicação para tornar possível essa exposição. E aos organizadores da exposição, nas pessoas de Maria Eugenia Stein e Júlio Heilbron. Agradecemos à Fundação Itaú Cultural, especialmente a Milú Vilela e Eduardo Saron, pelo apoio sem o qual não teria sido possível materializar este projeto. Fica também um agradecimento especial ao ex-Ministro José Serra e aos diplomatas que desde o inicio apoiaram a realização desta mostra nas dependências do Palácio e com isso permitiram esta homenagem a um de seus mais ilustres representantes, o Embaixador Sergio Correa da Costa.

Muito obrigado.